

RETROSPECTIVA

A FORÇA DA CNTM

O ano de 2005 foi o da reorganização da Confederação Nacional dos Trabalhadores Metalúrgicos (CNTM). Destacamos o processo eleitoral, com a formação de uma chapa única, a **Chapa 1 – Ampliando Conquistas**, que reuniu de forma democrática líderes dos metalúrgicos de todas as regiões brasileiras.

Depois, tivemos o pleito do dia 27 de outubro, que elegeu a nova diretoria e Eleno Bezerra presidente para o período 2005-2009. Vale lembrar que Eleno foi eleito por unanimidade pelos 150 delegados reunidos em plenária no Palácio do Trabalhador, sede do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo, Mogi e Região, e da Força Sindical, em São Paulo.

POSSE DA DIRETORIA

O processo eleitoral encerrou-se com a nova diretoria assumindo no dia 14 de dezembro de 2005, em Brasília, tendo como base a ousada proposta de unificar os metalúrgicos da Força Sindical em todo o País pelo Contrato Coletivo de Trabalho em âmbito nacional, entre outras bandeiras de luta.

“Precisamos articular o Contrato Coletivo de Trabalho para que o trabalhador do Norte ou do Nordeste, por exemplo, não ganhe menos do que o do Sul ou Sudeste. Vamos lutar por uma negociação coletiva nacional, que permita reduzir as diferenças salariais”, disse Eleno no evento de posse.

Para Eleno, a CNTM tem a responsabilidade de articular o for-

Plenária dos delegados da CNTM elegem a nova diretoria da Confederação dos Metalúrgicos da Força Sindical



talecimento dos sindicatos, desenvolvendo uma política de formação e formação de dirigentes. “Vamos lutar pela Reforma Sindical que queremos, para termos sindicatos fortes, com estrutura para enfrentar as relações de trabalho, e não sindicatos que insistam em apenas manter o impos-

to sindical. Vamos fortalecer a Força Sindical para que a nossa central possa unir ainda mais os trabalhadores”, afirmou.

CONGRESSO NACIONAL

Todos os temas que irão pautar as próximas ações da CNTM estão sendo amplamente deba-

tidos nas plenárias estaduais e serão destaques no Congresso Nacional da entidade, programado para os dias 6 e 7 de junho, na cidade de Praia Grande (SP), na Colônia de Férias do Sindicato dos Têxteis. Veja abaixo o plano de lutas que deverá ser debatido.

SOLENIIDADE DE POSSE EM BRASÍLIA DA NOVA DIRETORIA DA CNTM



A solenidade contou com as presenças de parlamentares, do presidente do Tribunal Superior do Trabalho, ministro Vantuil Abdala, de dirigentes de outras categorias, de representante da Fitim (Federação Internacional dos Trabalhadores Metalúrgicos), Jorge Campos, do consultor da OIT (Organização Internacional do Trabalho), Zuê Kandar, e do delegado regional do Trabalho, Heiguiberto Navarro, entre outros representantes de vários segmentos da sociedade. Todos os convidados ressaltaram a capacidade de liderança de Eleno, sua função em ajudar a construir um País mais justo, e lhe desejaram êxito em mais esta empreitada.

SAIBA MAIS

A Confederação Nacional dos Trabalhadores Metalúrgicos (CNTM), filiada à Força Sindical, foi fundada em 4 de agosto de 1988, tendo como 1º presidente o atual deputado federal Luiz Antonio de Medeiros. Atualmente, a CNTM reúne 150 entidades de metalúrgicos no País. Juntas, elas representam 1,2 milhão de trabalhadores.

Plano de Lutas

A primeira grande iniciativa será a realização do Congresso Nacional da CNTM, nos dias 6 e 7 de junho de 2006, em Praia Grande (SP), para definir os temas que irão pautar as ações da nova diretoria nos quatro anos de mandato e avançar nas lutas dos metalúrgicos brasileiros, que não são poucas. Veja alguns itens que deverão ser debatidos:

- Unificação Nacional das datas-base da categoria

- Negociação nacional por empresa ou setor

- Programas de Qualificação e Treinamento de Dirigentes Sindicais

- Centro de Pesquisa e Estatística para o setor metalúrgico

- Efetivar convênios nacionais e internacionais, visando à formação de dirigentes sindicais, visando prepará-los melhor para enfrentar os desafios da modernização industrial e tecnológica, que é uma questão mundial

- Combater a terceirização perversa, que tira emprego, reduz direitos e salários

- Agilização do intercâmbio de informações, incluindo uma site na Internet

- Dar apoio aos sindicatos e ajudar as federações nos estados a se prepararem para as negociações com o patronato

- Valorização da PLR para os trabalhadores (pela isenção de impostos e negociação na bolsa de valores)

- Política de recuperação do poder de compra do salário mínimo e das aposentadorias